

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO HPV DURANTE O PERÍODO DA ADOLESCÊNCIA

Juliana Romano de Lima<sup>1</sup>

Marcone Almeida Dantas Junior<sup>1</sup>

Maria Franncielly Simões de Moraes<sup>1</sup>

Carina Scanoni Maia<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde, Olho D'água da Bica, s/n, Cuité, PB, 58175-000.

E-mail: [juliana\\_romano144@hotmail.com](mailto:juliana_romano144@hotmail.com)

## Introdução

Atualmente, o Papilomavírus Humano (HPV) representa um desafio em termos de saúde pública, pois afeta milhões de indivíduos em todo o mundo (COSTA; CORTINA, 2009). Cerca de 80% de toda a população mundial sexualmente ativa, em algum momento de sua vida, entrou ou entrará em contato com o HPV. No Brasil, estima-se que nove a 10 milhões de pessoas sejam portadoras do vírus e que se registrem 700 mil novos casos a cada ano (GUIA DO HPV, 2013).

Segundo estatísticas, o vírus do HPV está presente em cerca de 95% dos casos de Câncer do Colo do Útero (CCU) (REIS et al, 2010), e somente no ano de 2011, 5.160 mulheres faleceram vítimas desse tipo de neoplasia no Brasil e, há estimativas de que 15.590 novos casos desse câncer sejam diagnosticados até 2014 (INCA, 2014).

Um fato que tem chamado atenção dos profissionais de saúde em geral é que o HPV tem sido bastante freqüente nos adolescentes. As infecções pelo referido vírus geralmente, são adquiridas nos primeiros anos de vida sexual ativa e o risco é proporcional ao número de parceiros (ROSA et al, 2009). Um dos grandes fatores desencadeantes para esse aumento significativo é a precoce iniciação da atividade sexual sem utilização de métodos de barreira, multiplicidade de parceiros (as) e também a falta de informações no que concerne aos malefícios e formas de prevenção da doença por parte dos profissionais da saúde (COSTA; CORTINA, 2009).

Nesse sentido, a enfermagem é uma classe profissional que se preocupa com as ações de educação em saúde, e que pode trabalhar com jovens em diferentes setores e segmentos sociais, com o objetivo de prevenir a exposição ao risco (BESERRA; PINHEIRO; BARROSO, 2008). Diante do pressuposto, traçou-se como objetivo analisar a produção científica referente à atuação de enfermagem acerca da prevenção do Papilomavírus Humano na adolescência.

## **Metodologia**

Para a realização desta pesquisa, optou-se por uma revisão da literatura dos últimos seis anos que enfatizou a prevalência do vírus do HPV, educação em saúde e estratégias utilizadas pelos profissionais da enfermagem acerca da prevenção do mesmo na adolescência. Para tanto, foram localizados 358 artigos e destes, 06 foram utilizados na composição deste trabalho. As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), tendo como base os periódicos da *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), Google Acadêmico, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME).

Sites especializados como o do Instituto Nacional do Câncer (INCA) também foram consultados. As palavras-chave utilizadas foram: Papilomavírus Humano; Prevenção; Adolescentes e Enfermagem. O levantamento das publicações foi realizado entre 12 de janeiro 2014 a 15 de fevereiro de 2014. Os critérios de inclusão foram periódicos completos publicados entre 2008 e 2014. Os critérios de exclusão foram artigos publicados anteriormente ao ano 2008.

## **Resultados e discussão**

O HPV pertence à família *Papillomaviridae* capaz de provocar lesões de pele ou mucosa. Apresenta-se com mais de 100 genótipos, com diferentes potenciais patogênicos e sítios de infecção. Aproximadamente 15 deles são denominados de alto risco, pois estão associados a neoplasias malignas dos tratos genitais e não genital, enquanto outros são considerados de baixo risco para a neoplasia e estão relacionados a verrugas genitais e cutâneas (BRASIL, 2011).

Estudos revelam que o HPV é amplamente disseminado na população adolescente, sendo este vírus encontrado em 2,3% dos diagnósticos de doenças sexualmente transmissíveis em adolescentes (CIRINO et al, 2010). Diante desse contexto se faz necessário o conhecimento a respeito da infecção pelo HPV por parte dos profissionais da saúde, inclusive os enfermeiros, pois é imprescindível que todos os profissionais da saúde adquiram conhecimentos acerca desta patologia e de suas implicações biopsicossociais, de forma a trazer subsídios que possam contribuir para a educação e prevenção desta doença na população (SILVA; SOUZA; SILVA, 2012).

As equipes de saúde devem utilizar abordagens adequadas para incluir com mais efetividade os adolescentes nos serviços de saúde necessários para o combate desse sério aumento de casos de HPV na adolescência. O enfermeiro deve atuar na comunidade de forma ativa, desenvolvendo programas como palestras pequenas e de fácil entendimento, sendo o foco as Unidades Básicas de Saúde (UBS), escolas, centros educacionais entre outros para que os jovens entendam e interajam junto desse programa de prevenção (COSTA; CORTINA, 2009).

Os profissionais de enfermagem devem estar capacitados para esclarecer dúvidas divulgando os métodos de diagnóstico e discutindo a sua importância para detecção não só do HPV, mas também de outras Doenças Sexualmente Transmissíveis (COSTA; CORTINA, 2009), assim como também proporcionar, juntamente com o sistema de saúde pública, à comunidade um acesso aos serviços de saúde mais universal, priorizando os adolescentes, tendo em vista que os adolescentes compreendem um grupo vulnerável e que aderem muito pouco aos serviços de saúde, tais como os exames preventivos.

O enfermeiro é um dos profissionais responsáveis pelo processo educativo da comunidade, sendo seu dever divulgar informações a respeito dos fatores de riscos envolvendo a doença, desenvolver ações de prevenção e detecção precoce (PAULA et al, 2012), e contribuir para o melhoramento da qualidade dos serviços de saúde prestados a comunidade, capacitando os profissionais de saúde.

## Conclusão

Os profissionais de enfermagem juntamente com outros profissionais da saúde devem propor campanhas educativas nas escolas e comunidade em geral, visando orientar os adolescentes sobre a questão da sexualidade, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, assim como também a gravidez precoce, outro problema presente na vida de muitas adolescentes, dentre outros assuntos de importante abordagem como o diagnóstico, prevenção e tratamento da infecção pelo HPV para incentivar os adolescentes a terem um melhor comportamento sexual, isentando-os dos riscos à saúde e melhorando a sua qualidade de vida.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Câncer do colo do útero: a vacina para prevenção do HPV e o desafio para a melhoria da qualidade do rastreamento no Brasil.** Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde, n.17, Ano VI, dez 2011, ISSN 1983-7003.

CIRINO, F. M. S. B.; NICHATA, L. Y. I.; BORGES, A. L. V. Conhecimento, atitude e práticas na prevenção do câncer do colo do uterino e HPV em adolescentes. Escola Anna Nery **Revista Enfermagem**, São Paulo, v.14, n.1, p.126-34, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a19.pdf>>

COSTA, A. C. R.; CORTINA, C. Papel do enfermeiro na promoção e prevenção do Papiloma Vírus Humano na adolescência. **Revista Enfermagem UNISA**, Santo Amaro, v.10, n.2, p.134-8, 2009. Disponível em: < <http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2009-2-06.pdf>>

INCA. **Câncer do colo do útero.** Disponível em: <[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo\\_uterio](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uterio)> Acesso em: 20 jan. 2014.

PAULA, C. G. RIBEIRO, L. B. PEREIRA, M. C. BEDRAN, T. Atuação do enfermeiro da atenção básica frente ao controle do câncer do colo uterino: revisão de literatura. Pós em revista do Centro Universitário Newton Paiva. 1/2012 –5.ed. ISSN 2176 7785. Disponível em: <<http://blog.newtonpaiva.br/pos/wp-content/uploads/2013/04/PDF-E5-S33.pdf>>

REIS, A. A. S.; MONTEIRO, C. D.; PAULA, L. B.; SANTOS, R. S.; SADDI, V. A.; CRUZ, A. D. Papilomavírus humano e saúde pública: prevenção ao carcinoma de cérvix uterina. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em [http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232010000700012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232010000700012&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 02 Fev. 2014.

ROSA, M. I.; MEDEIROS, L. R.; ROSA, D. D.; BOZZETI, M. C.; SILVA, F. R. SILVA, B. R. Papilomavírus humano e neoplasia cervical. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.25, n.5, p. 953-964, 2009. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/49624/000765140.pdf?sequence=1>>

SÃO PAULO (Estado). Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia das doenças do Papilomavírus Humano. Entenda de vez os papilomavírus humanos, as doenças que causam e o que já é possível fazer para evitá-los. **Guia do HPV**. São Paulo, 42p. 2013.

SILVA, A. S. SOUZA, C. A. SILVA, K. R. Papilomavírus Humano: Reflexões sobre a importância das estratégias de educação em saúde realizadas pelo enfermeiro. **Instituto Metodista Izabela Hendrix**. Belo Horizonte, MG, v.02, n.04, 2012. Disponível em: <<http://pe.izabelahendrix.edu.br/ojs/index.php/bio/article/view/379/332>>